Para uma definição dos Conceitos de Promoção do Sucesso Académico (nas Instituições de Ensino Superior)

SÚMULA

- INTRODUÇÃO
- FUNDAMENTOS SOBRE SUCESSO, INSUCESSO E ABANDONO ACADÉMICOS
- QUE DIZEM OS NÚMEROS SOBRE OS PERCURSOS DOS ALUNOS
- PARA UMA DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E INDICADORES
- RECOMENDAÇÕES

INTRODUÇÃO: ANTECEDENTES

2016

RELATÓRIO SOBRE PROBLEMÁTICA do (In)sucesso e do Abandono escolares no Ensino superior
OBSERVAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS de promoção do sucesso escolar nos sítios (*ONLINE*) das IES Públicas e Privadas

2017

PROJETO DE MONITORIZAÇÃO das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar nas IES
Apresentação/Relatórios sobre Promoção do sucesso escolar nas IES: MEDIDAS OBSERVADAS POR SETOR E SUBSISTEMA

2018

Aplicação e tratamento do INQUÉRITO À PROMOÇÃO DO SUCESSO DOS ALUNOS NAS IES PÚBLICAS
(abrangeu a totalidade das Instituições, exceto a U. Aberta e as Militares e Policiais)

2019

Apresentação dos PRIMEIROS RESULTADOS DO INQUÉRITO DE 2018 no Fórum Estatístico da DGEEC e em outros eventos
(Fórum Ensino & Aprendizagem na U. Aveiro e CNaPPES.2019 no I.P. Santarém)

INTRODUÇÃO: CONCEITO PROPOSTO PELA COMISSÃO EUROPEIA (CE)

Conceito mínimo de sucesso escolar (académico), recomendado pela CE para a harmonização concetual e de medição do fenómeno no território continental (European Commission, 2015):

"O SUCESSO ESCOLAR ABRANGE OS PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ESTUDANTES NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR, INCLUINDO AS SITUAÇÕES DE ABANDONO/RETENÇÃO, CONCLUSÃO DE UM GRAU E O TEMPO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU."

Conceito confinado a:

- **Percurso do aluno no ensino superior (PAES) – desde o começo até à conclusão com sucesso ou à saída do sistema de ensino –, o que exclui as políticas relacionadas com o ingresso no ensino superior ou a transição para o mercado de trabalho e a empregabilidade dos diplomados;**
- **Políticas nacionais e motivacionais para estimular o sucesso escolar, o que exclui a análise dos alunos ao nível individual.**

Necessidade afirmada de acordo sobre uma definição comum e, como 1.º passo, começar a medir as trajetórias dos alunos.

- **Instituições de Ensino Superior Públicas (IESP): Monitorização das trajetórias dos estudantes (em observatórios/programas específicos) e de outros processos-chave;**

- **A3ES: Estudo em curso sobre "Acesso, sucesso e insucesso. Percursos estudantis no Ensino Superior" - dados de alunos do 1.º ciclo, inscritos pela 1.ª vez, nas universidades de Évora, Lisboa, Minho e Porto;**

- **DGEEC:**
  - **Portal Infocursos: informação anual da situação após 1 ano, dos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano (desde 2014);**
  - **Seguimento do percurso dos alunos do ensino superior (PAES) e avaliação da sua situação decorridos N anos (coorte real, desde 2011/2012):**
    - ***Ensino Superior: Situação em 2012/13 dos Inscritos pela Primeira Vez em 2011/12: Dados Estatísticos, Parte I*** **(2014) e** ***Parte II*** **(2016);**
    - ***Percursos no Ensino superior: Situação após quatro anos dos alunos inscritos em licenciaturas de três anos*** **(março 2018);**
    - ***Prosseguimento de estudos entre os diplomados de licenciaturas*** **(2019);**
  - **Inquérito à Promoção do Sucesso dos Alunos nas IESP (2018) - conceito de sucesso académico incluiu, além do PAES (abordado no estudo da CE), os períodos anterior ao ingresso e após a saída do sistema de ensino superior (ES).**

INTRODUÇÃO: PROCESSOS-CHAVE NAS IESP PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

- **A montante do PAES:**
  - **Estratégia/gestão institucional;**
  - **Gestão pedagógica/docência;**
  - **Comunicação com os candidatos potenciais/Atração de novos alunos;**

- **No PAES:**
  - **Integração de alunos;**
  - **Acompanhamento/Orientação de alunos;**
  - **Monitorização/Registo do Sucesso académico**

- **A jusante do PAES:**
  - **Inserção profissional de alunos;**
  - **Monitorização/Registo do Sucesso académico**

INTRODUÇÃO: PROCESSOS-CHAVE E MEDIDAS NAS IESP AO NÍVEL DO PAES PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO (1/2)

- **Processo-chave de Integração de alunos:**
  - **Atividades de acolhimento de novos alunos;**
  - **Guia do Estudante;**
  - **Formação em Métodos de estudo e Gestão de tempo/recursos (destinada aos alunos);**
  - **Unidade para alunos com necessidades educativas especiais (NEE);**
  - **Programa de Tutorias (ou Tutorado);**
  - **Programa de Mentorias (ou Mentorado);**
  - **Inquérito aos novos alunos (à entrada);**
  - **Formação para alunos com carências curriculares;**
  - ***Programas para a integração ativa de novos alunos;***
  - ***Serviço específico de integração;***
  - ***Envolvimento de alunos em investigação e difusão de resultados;***

- **Processo-chave de Acompanhamento/Orientação de alunos:**
  - **Serviço de Aconselhamento Psicológico/Pedagógico;**
  - **Observatório Pedagógico;**
  - **Provedor do Estudante;**
  - **Carta de Direitos e Deveres;**
  - **Bolsas e Prémios da DGES;**
  - ***Reforço de condições pedagógicas à aprendizagem;***
  - ***Programas/ações de acompanhamento individualizado.***

INTRODUÇÃO: PROCESSOS-CHAVE E MEDIDAS NAS IESP AO NÍVEL DO PAES PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO (2/2)

- **Processo-chave de Monitorização/Registo do Sucesso académico:**
  - **Desenvolvimento de Programas/projetos de investigação e/ou ação sobre Insucesso e Abandono académicos (IAA);**
  - **Participação em Redes de investigação e/ou ação sobre IAA;**
  - **Produção de documentos/estudos sobre IAA;**
  - ***Observatório do abandono e promoção do sucesso académico;***
  - ***Estrutura de monitorização/acompanhamento do abandono e promoção do sucesso académico;***
  - ***Provedor do Curso;***
  - ***Programas/Projetos explicitados sobre IAA;***
  - ***Estudos/Relatórios explicitados sobre IAA;***
  - ***Outra.***

(em itálico as medidas acrescentadas pelas IESP à lista pré-definida no questionário)

Fonte: DGEEC – Inquérito à Promoção do Sucesso dos Alunos nas Instituições de Ensino Superior Públicas, 2018

INTRODUÇÃO: INDICADORES USADOS NAS IESP PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO (1/4)

PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DE ALUNOS

Nº

%

- Taxa de apoio a alunos com NEE
- Rácio de Tutoria por Pares
- Rácio de Tutoria Académica

Média

Fonte: DGEEC – Inquérito à Promoção do Sucesso dos Alunos nas Instituições de Ensino Superior Públicas, 2018

INTRODUÇÃO: INDICADORES USADOS NAS IESP PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO (2/4)

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO/ORIENTAÇÃO DE ALUNOS

Nº

- Nº de Avaliáveis
- Nº de Avaliados
- Nº de Transferências
- Nº Prescrições
- Nº de Prescritos
- Nº de alunos com desempenho académico de elevado nível (final ano N)
- Notas dos alunos nas UC alvo de prémios de mérito por empresas e outras instituições
- Nº de UC restantes para conclusão do curso
- Nº de alunos inscritos a determinada UC com o objetivo de obter aprovação
- Nº de alunos aprovados
- N.º de reprovações
- N.º de acompanhamentos psicológicos

%

- Taxa de avaliação
- Taxa efetiva de aprovação
- Taxa fina de aprovação
- Taxa de Aprovação em Créditos
- Índice de reprovações
- Taxa Média de presenças nas aulas
- Taxa de Proveito da aprendizagem presencial
- Taxa de alunos que se inscrevem no 2º ano dos mestrados
- Taxa estrita de alunos avaliados com frequência nas UC
- Taxa de alunos não avaliados
- Taxa de classificação
- Taxa de alunos com bolsa de estudo

Média

- Média aritmética das classificações
- Média ponderada das classificações
- Média das classificações nas UC por intervalos
- Cinco melhores médias dos alunos
- Classificações médias dos alunos que realizaram 45 ou mais ECTS no 1.º ano
- Desvio padrão médio nas unidades curriculares

Fonte: DGEEC – Inquérito à Promoção do Sucesso dos Alunos nas Instituições de Ensino Superior Públicas, 2018

INTRODUÇÃO: INDICADORES USADOS NAS IESP PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO (3/4)

PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO/REGISTO DO SUCESSO ACADÉMICO

Nº

- Nº de Diplomados
- N.º de alunos aprovados às UC
- N.º de alunos que não concluíram o curso em N anos
- Nº de Repetentes
- N.º anulações/desistências
- Nº lato de Abandonos
- Nº estrito de Abandonos
- N.º de abandonos formais
- N.º de abandonos informais

%

- Taxa de graduação
- Taxa de Sucesso académico - 1.º ciclo
- Taxa de Sucesso académico N+ (1, 2, 2+)
- Taxa de Sucesso académico - 2.º ciclo
- Taxa estrita de Sucesso - 2º ciclo
- Taxa anual de diplomados
- Taxa de conclusão
- Taxas de progressão
- Taxa de abandono efetivo
- Taxa estrita de retenção
- Taxa lata de retenção
- Proporção de alunos com UC de anos anteriores por concluir
- Taxa de anulações (à instituição ou ao curso)

Média

Fonte: DGEEC – Inquérito à Promoção do Sucesso dos Alunos nas Instituições de Ensino Superior Públicas, 2018

INTRODUÇÃO: INDICADORES USADOS NAS IESP PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO (4/4)

Distrito/ Região	IESP	Planeamento/ Gestão institucional	Gestão pedagógica/ Docência	Comunicação/ Atração alunos	Integração de alunos	Acompanhamento/ Orientação de alunos	Inserção Profissional de alunos	Monitorização/ Registo do Sucesso académico
UNIVERSITÁRIO INSTITUIÇÃO								
Açores	U Açores	☹	☹	☹	☹	☺	☹	☹
Aveiro	U Aveiro	☹	☺	☹	☺	☺	☹	☺
Braga	U Minho	☺	☺	☹	☹	☺	☹	☺
C.Branco	U Beira Interior	☹	☹	☹	☹	☺	☹	☹
Coimbra	U Coimbra	☹	☹	☹	☹	☺	☹	☺
Évora	U Évora	☺	☹	☹	☹	☺	☹	☺
Faro	U Algarve	☹	☺	☹	☹	☹	☺	☺
Lisboa	ISCTE-IUL	☹	☹	☹	☹	☺	☹	☺
	U Lisboa	☹	☺	☹	☹	☹	☹	☹
	U N Lisboa	👎	👎	👎	👎	👎	👎	👎
Madeira	U Madeira	👎	👎	👎	👎	👎	👎	👎
Porto	U Porto	☹	☺	☹	☹	☺	☹	☺
Vila Real	UTAD	☺	☹	☹	☹	☺	☺	☺
POLITÉCNICO INSTITUIÇÃO								
Beja	IPBeja	☺	☹	☹	☹	☺	☹	☺
Braga	IP Cávado e Ave	☺	☹	☹	☹	☺	☹	☺
Bragança	IP Bragança	☹	☺	☹	☹	☺	☹	☺
C. Branco	IP Castelo Branco	☹	☹	☹	☹	☺	☹	☹
Coimbra	ES Enfermagem Coimbra	☹	☹	☹	☹	☹	☹	☺
	IP Coimbra	👎	👎	👎	👎	👎	👎	👎
Guarda	IP Guarda	☹	☺	☹	☹	☺	☹	☺
Leiria	IP Leiria	☹	☹	☹	☹	☹	☹	☺
Lisboa	ES Enfermagem Lisboa	👎	👎	👎	👎	👎	👎	👎
	ES Hotelaria e Turismo Estoril	👎	👎	👎	👎	👎	👎	👎
	ES Náutica Infante D.Henrique	☹	☹	☹	☹	☹	☹	☺
	IP Lisboa	☺	☹	☹	☹	☹	☹	☺
Portalegre	IP Portalegre	☹	☹	☹	☹	☺	☹	☺
Porto	ES Enfermagem Porto	☹	☹	☹	☹	☺	☹	☺
	IP Porto	☹	☹	☹	☹	☹	☹	☺
Santarém	IP Santarém	☹	☹	☹	☹	☺	☹	☺
	IP Tomar	☹	☹	☹	☹	☹	☹	☺
Setúbal	IP Setúbal	☹	☺	☹	☹	☺	☹	☺
V. Castelo	IP V. Castelo	☺	☺	☺	☹	☺	☺	☺
Viseu	IP Viseu	👎	👎	👎	👎	👎	👎	👎

☺ Com Indicadores
☹ Sem Indicadores
👎 Sem monitorização de Indicadores

Fonte: DGEEC – Inquérito à Promoção do Sucesso dos Alunos nas Instituições de Ensino Superior Públicas, 2018

FUNDAMENTOS: ENQUADRAMENTO (1/2)

- **A Retenção dos alunos é um conceito que está presente no debate político recente em Portugal e exprime duas posições: uma que acentua o primado do conhecimento certificado para a progressão dos alunos; e outra que salienta as virtualidades, cientificamente comprovadas, da progressão dos alunos sem retenção (até ao final do 9.º ano de escolaridade) para prevenir o abandono escolar;**

- **No ES a questão coloca-se em moldes quase opostos - na sua fórmula de Retenção para o sucesso dos alunos do ES, Alan Seidman (2012b) sustenta que tudo deve ser feito para os reter face ao risco de abandono académico:**

RETENÇÃO = IDENTIFICAÇÃO PRECOCE + INTERVENÇÃO (PRECOCE + INTENSIVA + CONTÍNUA)

- **Ainda que o foco permaneça no aluno (suas aptidões, dificuldades e necessidades), aqui a Retenção significa a capacidade que uma IES possui para reter o aluno desde a sua admissão até à sua graduação (Berger, Ramirez & Lyons, 2012);**

- **Neste sentido, a IES assume a tarefa do sucesso académico como uma responsabilidade de todos os seus educadores (docentes e *staff*), uma parte inalienável da sua missão.**

FUNDAMENTOS: ENQUADRAMENTO (2/2)

- **Ainda que os PAES possam ou não ser lineares, as medidas utilizadas são sempre quantitativas e de natureza dicotómica (sucesso/insucesso, retenção/abandono, etc.);**

- **Cada IES tem informação sobre o aluno desde que o mesmo permaneça na instituição: se se transfere para outra IES ou deixa de constar no registo de inscritos do sistema de ES, essa informação é apenas controlada a nível da DGEEC;**

- **Na medição dos conceitos de sucesso académico, podem considerar-se 4 perspetivas ou escalas de observação, nomeadamente ao nível de:**
  - **Sistema de ES;**
  - **Instituição;**
  - **UO/Curso;**
  - **Aluno;**

- **Há ainda a perspetiva do Sistema de ES internacional – não considerada por falta de dados (corresponde ao percurso de alguns alunos que deixam de constar no Sistema de ES nacional e prosseguem estudos em IES estrangeiras, não enquadrados por IES nacionais).**

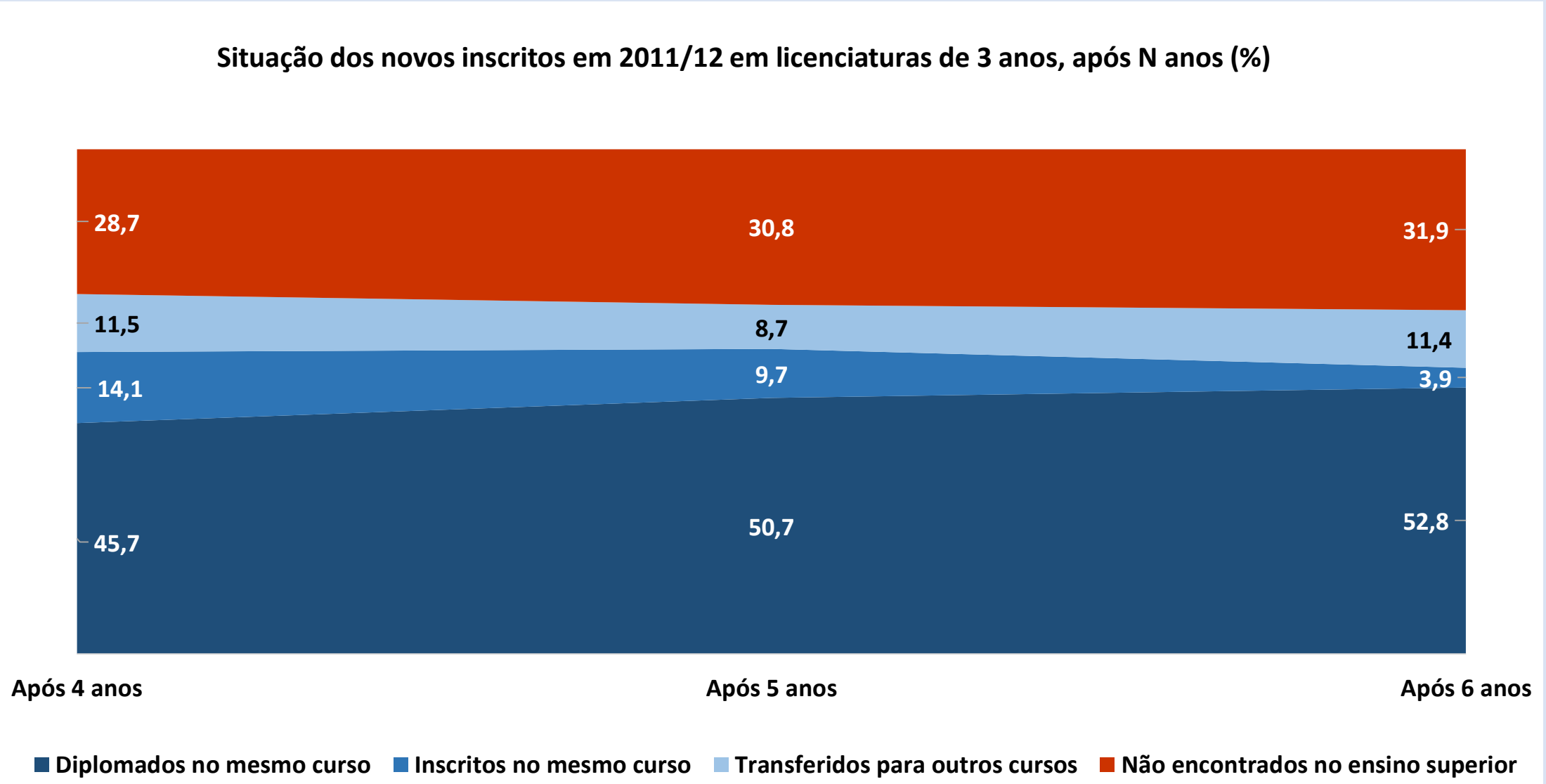
FUNDAMENTOS: MÉTRICAS PROPOSTAS (1/2)

- **Para delimitar os conceitos de abandono e insucesso académicos, foram estabelecidas métricas nos EUA que podem ser adaptadas em Portugal, nomeadamente para:**
  - **O Abandono, uma ausência de registos no ES que ultrapasse os 9 anos consecutivos, generalizada a todos os seus ciclos de estudo;**
  - **O Insucesso, a aplicação ao número de anos curriculares de cada curso de uma regra de 150%, como limite do número de inscrições para os alunos em regimes de tempo inteiro e presencial;**

FUNDAMENTOS: MÉTRICAS PROPOSTAS (2/2)

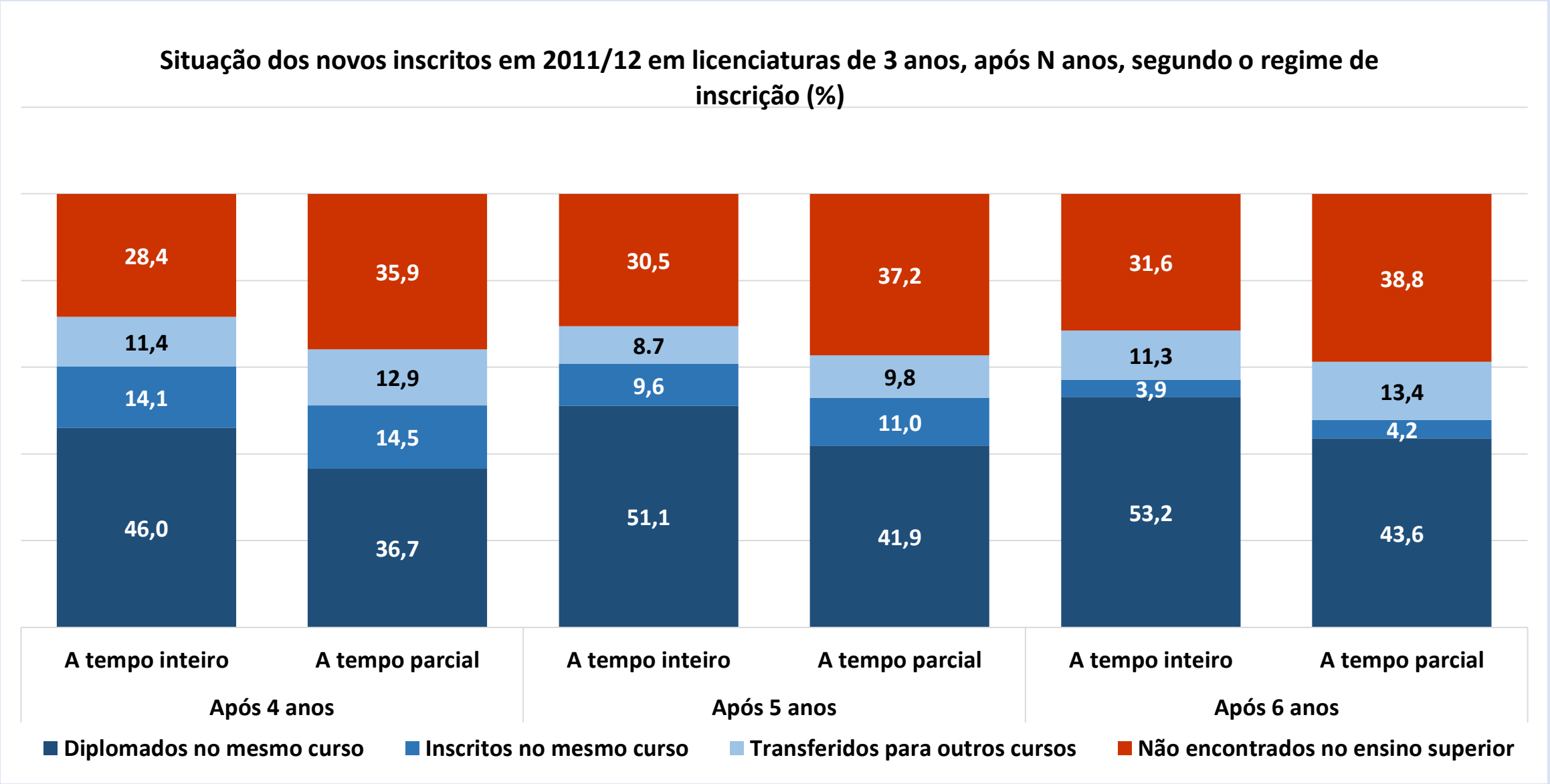
- A adaptação da regra dos 150% à realidade portuguesa, considerou os critérios seguintes:
  - Quanto à duração curricular dos ciclos de estudo em anos civis (N):
    - TeSP e M2 – 2 anos;
    - L1 – 3 anos;
    - D3 – 4 anos;
    - MI – 5 anos;
  - Quanto aos valores limite de sucesso académico a considerar:
    - TeSP e M2 – 3 anos (N+1);
    - L1 – 5 anos (N+2);
    - D3 – 6 anos (N+2);
    - MI – 8 anos (N+3).

QUE DIZEM OS NÚMEROS SOBRE OS PAES (1/5)



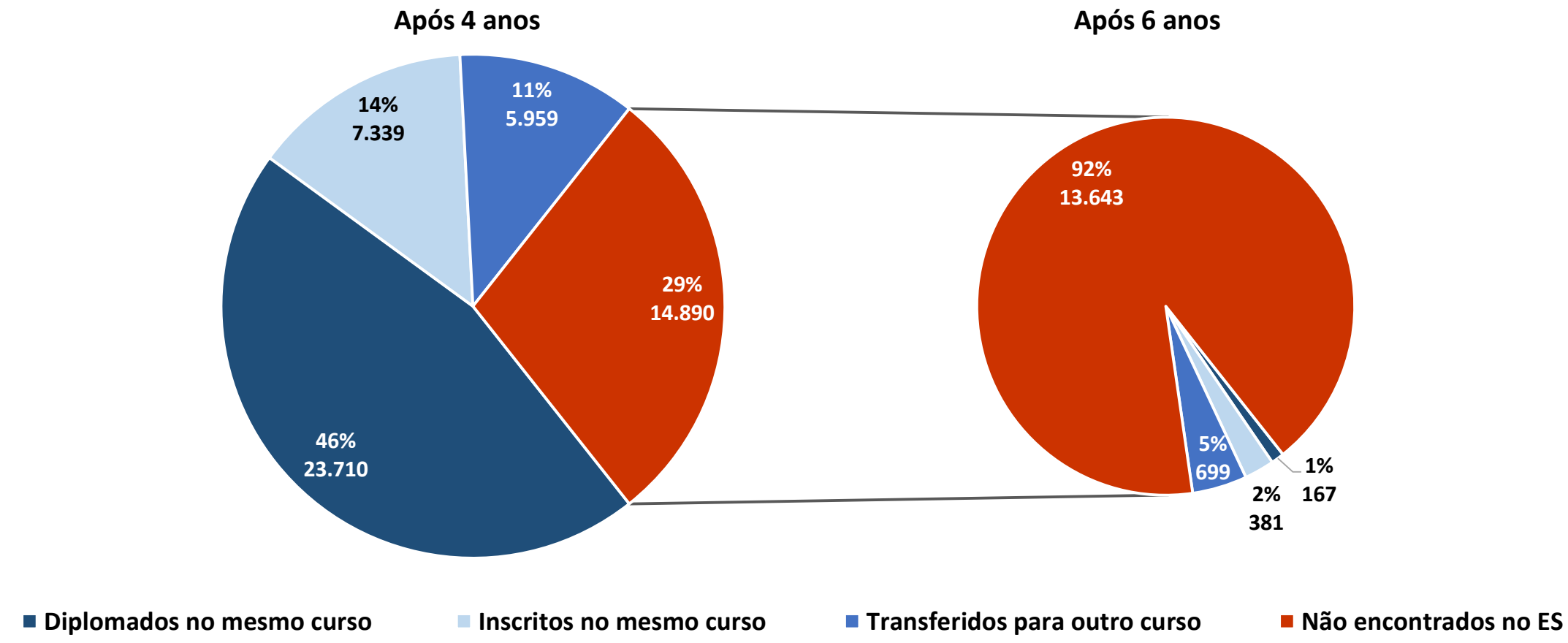
Fonte: DGEEC – RAIDES

QUE DIZEM OS NÚMEROS SOBRE OS PAES (2/5)



Fonte: DGEEC – RAIDES

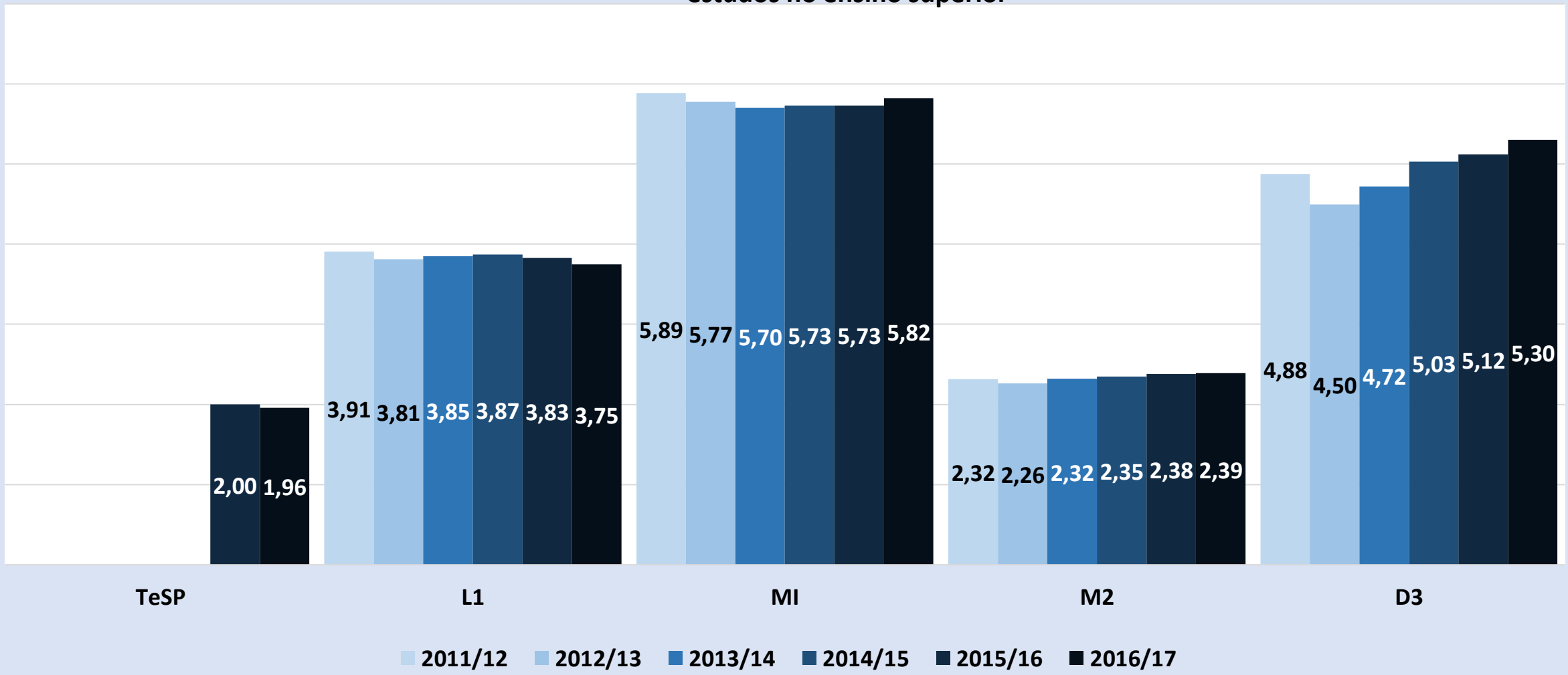
Situação após 6 anos dos alunos que ingressaram em 2011/12 em licenciaturas de 3 anos e não foram encontrados no ensino superior após 4 anos



Fonte: DGEEC – RAIDES

QUE DIZEM OS NÚMEROS SOBRE OS PAES (4/5)

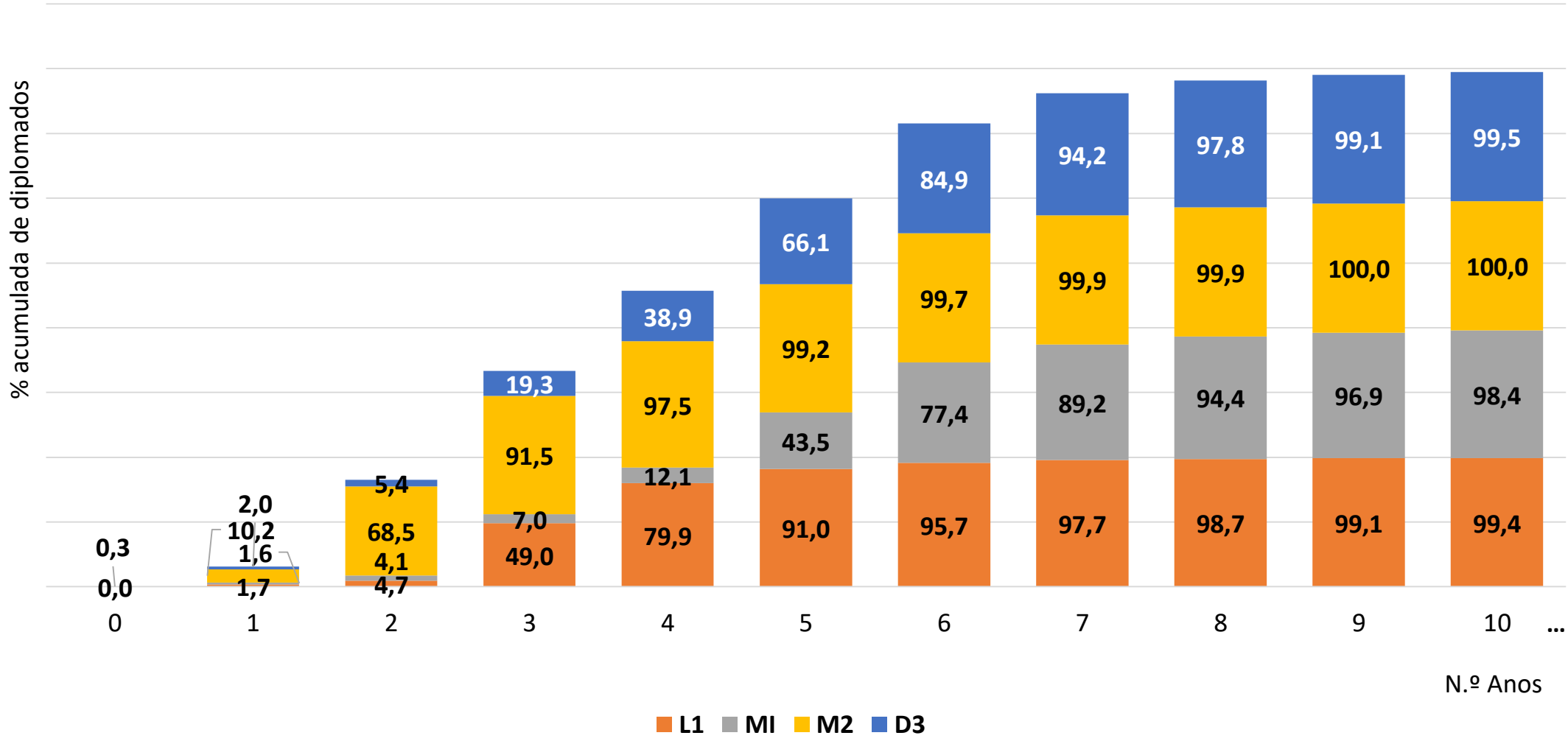
Média de anos para a conclusão do curso, segundo o ano letivo de obtenção do diploma, por ciclo de estudos no ensino superior



Fonte: DGEEC – RAIDES

QUE DIZEM OS NÚMEROS SOBRE OS PAES (5/5)

N.º de anos para a conclusão do curso, dos diplomados de 2011/12 a 2016/2017, por ciclo de estudos do ensino superior (% acumulada de diplomados)



Fonte: DGEEC – RAIDES

PARA UMA DEFINIÇÃO DE CONCEITOS: O MODELO ADOTADO (1/3)

- **A problemática do (in)sucesso e abandono académicos é caraterizada por uma enorme diversidade concetual e de indicadores e, no que importa aqui reter, pela ausência ou desatualização dos conceitos oficiais relativamente ao ensino superior (definidos no Sistema de Metadados do INE);**

- **Para colmatar estas lacunas, o procedimento de especificação e definição dos conceitos foi o seguinte:**
  - **Na especificação concetual considerou-se, por um lado, a perspetiva/ponto de vista ou escala de observação no ES – nas suas dimensões de Sistema, Instituição, UO/Curso e Aluno – e, por outro, o conceito de sucesso académico sugerido pela CE – nas suas dimensões de Abandono/retenção, Conclusão de um grau e Tempo para a conclusão do grau;**
  - **Na definição concetual foram tidos em conta os contributos de autores norte-americanos (Tinto e Seidman) e, complementarmente, os conceitos oficiais em vigor;**

PARA UMA DEFINIÇÃO DE CONCEITOS: O MODELO ADOTADO (2/3)

- Com o modelo adotado passou a ser possível integrar:
  - Conceitos definidos e especificados em conformidade com as escalas de observação;
  - Logo, conceitos próprios que dão visibilidade ao ponto de vista do aluno;
  - As dimensões de sucesso académico propostas pela CE;
  - Novas orientações (e/ou aquisições) teórico-metodológicos sobre a problemática em questão e a intervenção das IES;
- Os conceitos do sucesso académico referem-se à caracterização da situação após n anos, dos alunos que tenham ingressado no 1.º ano pela 1.ª vez num curso do Ensino Superior Português, num determinado ano.

PARA UMA DEFINIÇÃO DE CONCEITOS: O MODELO ADOTADO (3/3)

Perspetiva/Escala / *Dimensões + Conceitos*			SISTEMA	INSTITUIÇÃO	UO/CURSO	ALUNO
RETENÇÃO/ ABANDONO	Retenção/ Persistência	(Tempo) Curricular				
		(Tempo) Extracurricular				
	Transferência	Retenção/ Desistência/ Abandono/ Persistência				
	Mudança de curso	Retenção/ Desistência/ Abandono/ Persistência				
	Desistência					
	Reingresso					
	Abandono					
CONCLUSÃO DE UM GRAU	Com Sucesso	(Tempo) Curricular				
		(Tempo) Extracurricular				
	Sem sucesso					
TEMPO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU	Duração	(Tempo) Curricular				
		Líquida do percurso				
		Bruta do percurso				

PARA UMA DEFINIÇÃO DE CONCEITOS: PROPOSTA (1/5)

Perspetiva/Escala / *Dimensões + Conceitos*			SISTEMA	INSTITUIÇÃO	UO/CURSO	ALUNO	Observações
RETENÇÃO/ ABANDONO (1/2)	Retenção/ Persistência	(Tempo) Curricular	Retenção no par (contínua): Situação que ocorre quando o aluno continua inscrito no mesmo par UO/Curso de ensino superior, desde que o número de inscrições não ultrapasse N vezes, sendo N = n.º de anos curriculares do curso			Persistência no par (contínua): Situação que ocorre quando o aluno continua inscrito no mesmo par UO/Curso de ensino superior, por decisão intencional de o concluir, desde que o número de inscrições não ultrapasse N vezes, sendo N = n.º de anos curriculares do curso	Conceito INE - Retenção: Situação que ocorre em consequência do aproveitamento sem êxito do aluno pelo não cumprimento dos requisitos previstos na legislação em vigor para a frequência no ano de escolaridade seguinte àquele em que se encontra Conceito de Retenção do INE a carecer de atualização, devido a um novo olhar assente no descentramento do problema no aluno (visão negativa) para a responsabilização das IES na manutenção do aluno no sistema e na atribuição de todo o suporte para a conclusão do curso (visão positiva) Complementarmente e em consonância com esta visão, na perspetiva do aluno é introduzido o conceito de Persistência - inexistente no INE Em ambos os conceitos está subjacente um percurso contínuo do aluno, i.e., sem interrupção de inscrições
		(Tempo) Extracurricular	Retenção no par (contínua): Situação que ocorre quando o aluno continua inscrito no mesmo par UO/Curso de ensino superior, desde que o número de inscrições ultrapasse N vezes, sendo N = n.º de anos curriculares do curso			Persistência no par (contínua): Situação que ocorre quando o aluno continua inscrito no mesmo par UO/Curso de ensino superior, por decisão intencional de o concluir, desde que o número de inscrições ultrapasse N vezes, sendo N = n.º de anos curriculares do curso	
	Transferência	Retenção/ Desistência/ Abandono/ Persistência	Retenção no curso (descont./cont.): Ato pelo qual o aluno efetua uma inscrição e uma matrícula no mesmo curso em instituição de ensino superior diferente daquela em que está ou esteve matriculado, tendo havido ou não interrupção de inscrição num curso do ensino superior	Desistência/Abandono: Cf. definições infra	Desistência/Abandono: Cf. definições infra	Persistência no curso (descont./cont.): Ato pelo qual o aluno efetua uma inscrição e uma matrícula no mesmo curso em instituição de ensino superior diferente daquela em que está ou esteve matriculado, tendo havido ou não interrupção de inscrição num curso do ensino superior, por decisão intencional de o concluir	Conceito INE - Transferência de curso: Ato pelo qual o aluno efetua uma inscrição e uma matrícula no mesmo curso em estabelecimento de ensino superior diferente daquele em que está ou esteve matriculado, tendo havido ou não interrupção de inscrição num curso do ensino superior No conceito de transferência, o percurso do aluno tanto pode ser descontínuo como contínuo Optou-se por simplificar a designação do INE retirando-lhe o complemento "de curso", uma vez que a passagem faz-se entre instituições e não entre cursos (cuja natureza se mantem)

PARA UMA DEFINIÇÃO DE CONCEITOS: PROPOSTA (2/5)

Perspetiva/Escala / *Dimensões + Conceitos*			SISTEMA	INSTITUIÇÃO	UO/CURSO	ALUNO	Observações
RETENÇÃO/ ABANDONO (2/2)	Mudança de curso	Retenção/ Desistência/ Abandono/ Persistência	**Retenção alter curso (descontínua/contínua)** Ato pelo qual o aluno se inscreve em curso diferente do inicial, na mesma ou noutra instituição de ensino superior, tendo havido ou não interrupção de inscrição num curso do ensino superior	Ato pelo qual o aluno se inscreve em curso diferente daquele em que efetuou a última inscrição, na mesma instituição de ensino superior, tendo havido ou não interrupção de inscrição num curso do ensino superior **Desistência/Abandono** Cf. definições infra	**Desistência/Abandono** Cf. definições infra	**Persistência alter curso (desc./cont.)** Ato pelo qual o aluno se inscreve em curso diferente do inicial, na mesma ou noutra instituição de ensino superior, tendo havido ou não interrupção de inscrição num curso do ensino superior, por decisão intencional de prosseguir a frequência até à conclusão de um ciclo de estudos	Conceito INE: Ato pelo qual o aluno se inscreve em curso diferente daquele em que efetuou a última inscrição, no mesmo ou noutro estabelecimento de ensino superior, tendo havido ou não interrupção de inscrição num curso do ensino superior
	Desistência		Situação que ocorre em consequência do abandono temporário da frequência das atividades letivas de um aluno de um curso de ensino superior, por um período que não ultrapasse os 9 anos após a última inscrição efetuada			Situação que ocorre em consequência do abandono temporário de um aluno da frequência das atividades letivas de um curso de ensino superior, por um período determinado	Conceito INE: Situação que ocorre em consequência do abandono temporário de aluno ou formandos da frequência das atividades letivas de um curso, de um período de formação ou de uma ou mais disciplinas no decurso de um ano letivo (inclui-se o abandono, a anulação da matrícula e a exclusão por excesso de faltas)
	Reingresso		**Retenção no par (descontínua)** Ato pelo qual o aluno, após uma interrupção dos estudos num determinado par UO/Curso de ensino superior, se matricula nessa UO e se inscreve no mesmo curso ou no curso que lhe tenha sucedido			**Persistência no par (descontínua)** Ato pelo qual o aluno, após uma interrupção dos estudos num determinado par UO/Curso de ensino superior, se matricula nessa UO e se inscreve no mesmo curso ou no curso que lhe tenha sucedido, por decisão intencional de o concluir	Conceito INE: Ato pelo qual o aluno, após uma interrupção dos estudos num determinado curso e estabelecimento de ensino superior, se matricula nesse estabelecimento de ensino superior e se inscreve no mesmo curso ou no curso que lhe tenha sucedido
	Abandono		Saída do sistema de ensino superior sem a conclusão de um dos ciclos de estudo em que o aluno esteve inscrito, desde que o mesmo não se tenha reinscrito nesse sistema num período de 9 anos após o ano de saída	Saída da instituição de ensino superior sem a conclusão de um dos ciclos de estudo em que o aluno esteve inscrito, desde que o mesmo não se tenha reinscrito nessa instituição num período de 9 anos após o ano de saída	Saída do par UO/Curso de ensino superior em que o aluno esteve inscrito, sem a conclusão e a reinscrição no mesmo num período de 9 anos após o ano de saída	Saída do sistema de ensino superior sem a conclusão de um dos ciclos de estudo em que o aluno esteve inscrito , por decisão tomada com ou sem constrangimentos de ordem pessoal, financeira, familiar, de saúde ou de trabalho), desde que o mesmo não se tenha reinscrito nesse sistema num período de 9 anos após o ano de saída	Conceito INE: Inexistente

PARA UMA DEFINIÇÃO DE CONCEITOS: PROPOSTA (3/5)

Perspetiva/Escala / *Dimensões + Conceitos*			SISTEMA	INSTITUIÇÃO	UO/CURSO	ALUNO	Observações
CONCLUSÃO DE UM GRAU	Com Sucesso	(Tempo) Curricular	Conclusão de um dos ciclos de estudo (ou curso) do ensino superior em que o aluno esteja inscrito, desde que o número de inscrições não ultrapasse N vezes, sendo N = n.º de anos curriculares do curso	Conclusão de um dos ciclos de estudo (ou curso), na mesma instituição de ensino superior em que o aluno esteja inscrito, desde que o número de inscrições não ultrapasse N vezes, sendo N = n.º de anos curriculares do curso	Conclusão de um dos ciclos de estudo (ou curso), no mesmo par UO/Curso de ensino superior em que o aluno esteja inscrito, desde que o número de inscrições não ultrapasse N vezes, sendo N = n.º de anos curriculares do curso	Conclusão de um dos ciclos de estudo (ou curso) do ensino superior em que o aluno esteja inscrito, independentemente do número de anos de frequência do mesmo	Considera-se que o número de inscrições coincide com o número de anos letivos, sendo ambos representados por N Conceito INE: Situação que ocorre em consequência do aproveitamento com êxito do aluno ou formando na finalização de um nível de ensino, ciclo de estudos, ou curso, de uma unidade de formação, unidade de formação de curta duração, unidade de competência ou componente de formação
		(Tempo) Extracurricular	Conclusão de um dos ciclos de estudo (ou curso) do ensino superior em que o aluno esteja inscrito, desde que o número de inscrições seja superior a N e ocorra até ao limite de: N+1, em TeSP e M2; N+2, em L1 e D3; e N+3 em MI, sendo N = n.º de anos curriculares do curso	Conclusão de um dos ciclos de estudo (ou curso), na mesma instituição de ensino superior em que o aluno esteja inscrito, desde que o número de inscrições seja superior a N e ocorra até ao limite de: N+1, em TeSP e M2; N+2, em L1 e D3; e N+3 em MI, sendo N = n.º de anos curriculares do curso	Conclusão de um dos ciclos de estudo (ou curso), no mesmo par UO/Curso de ensino superior em que o aluno esteja inscrito, desde que o número de inscrições seja superior a N e ocorra até ao limite de: N+1, em TeSP e M2; N+2, em L1 e D3; e N+3 em MI, sendo N = n.º de anos curriculares do curso		
	Sem sucesso		Conclusão de um dos ciclos de estudo (ou curso) do ensino superior em que o aluno esteja inscrito, desde que o número de inscrições seja superior a: N+1, em TeSP e M2; N+2, em L1 e D3; e N+3 em MI, sendo N = n.º de anos curriculares do curso	Conclusão de um dos ciclos de estudo (ou curso), na mesma instituição de ensino superior em que o aluno esteja inscrito, desde que o número de inscrições seja superior a: N+1, em TeSP e M2; N+2, em L1 e D3; e N+3 em MI, sendo N = n.º de anos curriculares do curso	Conclusão de um dos ciclos de estudo (ou curso), no mesmo par UO/Curso de ensino superior em que o aluno esteja inscrito, desde que o número de inscrições seja superior a: N+1, em TeSP e M2; N+2, em L1 e D3; e N+3 em MI, sendo N = n.º de anos curriculares do curso		

PARA UMA DEFINIÇÃO DE CONCEITOS: PROPOSTA (4/5)

Perspetiva/Escala / *Dimensões + Conceitos*			SISTEMA	INSTITUIÇÃO	UO/CURSO	ALUNO	Observações
TEMPO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU	Duração	(Tempo) Curricular	Número de anos estipulados no currículo para a conclusão de um ciclo de estudos (ou curso), no pressuposto de alunos em percurso contínuo, a tempo completo e em regime presencial				Conceito INE - Duração normal: Número de anos, semestres e/ou trimestres letivos durante os quais o curso ou o ciclo de estudos deve ser concluído pelo aluno, quando a tempo completo e em regime presencial Considera-se mais adequado substituir Duração normal por Duração curricular (ou em tempo curricular), uma vez que são em maior número os alunos que não concluem no tempo curricular (na generalidade dos ciclos)
		Líquida do percurso	Número de inscrições N no par UO/Curso até à conclusão do ciclo de estudos (ou curso), em percursos contínuos ou descontínuos, sendo N = n.º de anos de frequência do curso				
		Bruta do percurso	Número de anos para a conclusão de um ciclo de estudos (ou curso), incluídas as situações de transferência, mudança de curso, desistência e reingresso de alunos (desde o ano de ingresso no sistema de ensino superior até ao ano de saída do mesmo)			Número de anos para a conclusão de um ciclo de estudos (ou curso), incluídas as situações de transferência, mudança de curso, desistência e reingresso de alunos (desde o ano de ingresso no sistema de ensino superior até ao ano de saída do mesmo)	

PARA UMA DEFINIÇÃO DE CONCEITOS: PROPOSTA (5/5)

Exemplo da proposta de novos conceitos:

CONCEITOS DO INE (para o ES)		CONCEITOS NOVOS (PROPOSTA)	
INEXISTENTES			
Abandono escolar	"Abandono do sistema de educação e formação antes da conclusão da escolaridade obrigatória e dentro dos limites etários previstos na lei"	Abandono académico (do Sistema)	Saída do sistema de ensino superior sem a conclusão de um dos ciclos de estudo em que o aluno esteve inscrito, desde que o mesmo não se tenha reinscrito nesse sistema num período de 9 anos após o ano de saída
EXISTENTES			
Duração normal	"Número de anos, semestres e/ou trimestres letivos durante os quais o curso ou o ciclo de estudos deve ser concluído pelo aluno, quando a tempo completo e em regime presencial"	Duração curricular	Número de anos estipulados no currículo para a conclusão de um ciclo de estudos (ou curso), no pressuposto de alunos em percurso contínuo, a tempo completo e em regime presencial

RECOMENDAÇÕES: IDEIAS A RETER

- **Reforçar a noção da complexidade do fenómeno e do rigor exigível para o tratar;**

- **Assumir a urgência da harmonização dos conceitos, indicadores e dos procedimentos inerentes, para possibilitar uma visão de conjunto do sistema e favorecer o rigor e a transparência das medições institucionais;**

- **Privilegiar o seguimento do percurso dos alunos dentro de cada Instituição/UO (evolução intrainstitucional) em detrimento da comparabilidade das IES entre si (*benchmarking* interinstitucional), para a avaliação dos resultados alcançados na promoção do sucesso académico;**

- **Disponibilizar *online* o documento DGEEC (2019) - *Conceitos e procedimentos para o seguimento temporal dos novos inscritos no ensino superior: esquema técnico*;**

- **Analisar a viabilidade de passar a disponibilizar às IES a informação sobre a situação dos alunos, em particular os que deixaram de constar nos registos da própria Instituição/UO;**

- **A definição concetual e de indicadores implica um exercício de simplificação (do que é complexo) e de objetivação quantitativa (do que beneficiaria com dados qualitativos) – seria da maior utilidade enriquecer a medição subsequente com informação qualitativa, recolhida em cada Instituição/UO (e, sempre que possível, articulada com a DGEEC).**

RECOMENDAÇÕES: PRÓXIMOS PASSOS

- **Quanto aos Conceitos de Promoção do Sucesso Académico:**
  - **Divulgar a respetiva proposta de definição junto das partes interessadas e promover o envolvimento de todas as IESP na sua discussão;**
  - **Uma vez reformulada, apresentar a proposta de revisão dos conceitos no Conselho Superior de Estatística;**

- **No respeitante aos Indicadores de Promoção do Sucesso Académico (incluindo os do PAES):**
  - **Difundir o repositório de indicadores já utilizados (recolhidos no Inquérito de 2018) por todas as IESP e outras partes interessadas;**
  - **Promover o estabelecimento de um corpo de indicadores críticos, a implementar em todas as IESP;**
  - **Aprofundar a análise dos indicadores nas várias perspetivas de análise proporcionadas pelo RAIDES, sobretudo ao nível do Sistema de ES;**

- **No que concerne ao Estudo sobre a Promoção do Sucesso dos Alunos nas IESP:**
  - **Concluir e publicar o relatório final do Inquérito de 2018;**
  - **Promover a sua ampla discussão;**
  - **Aprofundar o Projeto de Monitorização das Medidas de Promoção do Sucesso dos Alunos nas IESP.**

BIBLIOGRAFIA

Berger, Joseph B., Gerardo Blanco Ramírez, e Susan Lyons (2012), *Past to Present: A Historical Look at Retention*, em Alan Seidman (edit.), *College Student Retention: formula for student success*, Maryland, Rowman & Littlefield Publishing Group, Inc., 2nd. Ed, pp.

Costa, António Firmino da Costa, João Teixeira Lopes, e Ana Caetano (org.) (2014), *Percursos de Estudantes no Ensino Superior. Fatores e Processos de Sucesso e Insucesso*, Lisboa, Editora Mundos Sociais.

European Commission (2015), *Dropout and Completion in Higher Education in Europe – Main Report*, Luxembourg: Publications Office of the European Union. https://publications.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/4deeefb5-0dcd-11e6-ba9a-01aa75ed71a1/language-en (último acesso a 30.09.2019)

OECD (2019), *Education at a Glance 2019: OECD Indicators*, Paris, OECD Publishing (Table B1.3) https://doi.org/10.1787/f8d7880d-en (último acesso a 30.09.2019)

Seidman, Alan (edit.) (2012a), *College Student Retention: formula for student success*, Maryland, Rowman & Littlefield Publishing Group, Inc., 2nd. Ed.

Seidman, Alan (2012b), "Taking Action. A Retention Formula and Model for Student Success", em Alan Seidman (edit.), *College Student Retention: formula for student success*, Maryland, Rowman & Littlefield Publishing Group, Inc., 2nd. Ed, pp. 267-284.

Tinto, Vincent (2012), *Completing college: rethinking institutional action,* Chicago, The University of Chicago Press.

Veloso, Hernâni, António Firmino da Costa, e João Teixeira Lopes (coord.) (2010), *Factores, Representações e Práticas Institucionais de Promoção do Sucesso no Ensino Superior*, Porto, Universidade do Porto Editorial.

rui.banha@dgeec.mec.pt
patricia.engracia@dgeec.mec.pt

Av. 24 de Julho, 134
1399-254 Lisboa
Portugal

www.dgeec.mec.pt

Obrigado pela atenção!